

ENCONTRO LUSO-BRASILEIRO
TEATRO POPULAR
DE BONECOS

15 A 30 MARÇO 2013

MONTEMOR-O-NOVO . ÉVORA . SINTRA . LISBOA . ODIVELAS



ENTRADA LIVRE | LOTAÇÃO LIMITADA

ALMA D'ARAME

O teatro de marionetas tem origens em tempos imemoriais, tendo provavelmente surgido como resposta à necessidade de o homem primitivo comunicar com os seus deuses na tentativa de entender o mundo exterior expurgando os medos interiores. A animação de figuras estaria então no território do sagrado e do ritual.

Pela Idade Média, a Igreja – que num primeiro tempo se serviu da marioneta para a propagação da fé (e o termo "marioneta" deriva do uso de figurinhas em representações associadas ao culto mariano) acaba por a proibir nos locais de culto e, com isso, ela ganha os terreiros de espaço de feiras e mercados, entretendo ou ridicularizando poderes abusivos, através do riso.

No Portugal dos Descobrimentos tinha o nome de bonifrate e acompanhou navegantes, comerciantes e colonizadores de novos mundos.

Dois séculos de Inquisição e outras perseguições não impediram que permanecesse no coração do povo e se reinventasse como "bonecos" (marioneta de varão) no interior alentejano, como "robertos" (marioneta de luva) na orla costeira estremenha e estendendo-se com as feiras e romarias ao restante território.

Dos segundos, capitaneados pelo inefável Dom Roberto, existem uns "primos" de além-Atlântico –os Mamulengos– que, tendo uma génese comum remontando à Idade Média, conheceram desenvolvimentos diversos decorrentes do verdadeiro cadinho de culturas que é o imenso Brasil.

Embora o Mamulengo assuma, segundo os locais em que acontece, diferentes nomes tais como "João Redondo", "Simão", "Tiridá" e outros, tem sido muitas vezes sinalizado como nascido no interior pernambucano, mas nos tempos mais recentes viajou, disseminou-se e tornou-se popular, não só no Brasil, mas à escala global.

A organização do **1º Encontro Luso-brasileiro de Teatro Dom Roberto e Mamulengo** visa criar condições para não só um diálogo frutuoso entre intérpretes de um lado e de outro do Atlântico, mas também para criar uma oportunidade de enriquecimento do espírito crítico do público montemorense decorrente do confronto amigável de duas gramáticas de um género de espetáculo apreciado e participado sem distinções de idades ou classes sociais. Esta será, pois, uma oportunidade para uma abertura de ideias quanto às tradições, no que elas implicam de vivência dos temas actuais das comunidades em que se inserem, em suma, dar corpo à ideia norteadora da Alma d'Arame: tradição é a criação contínua no agora.



ESPECTÁCULOS



MARIONETAS DO PORTO

O Barbeiro e A Tourada

15 Mar | Sexta | 09h30 | Escola EB 2/3 | Montemor-o-Novo

"Nos finais dos anos 50, ainda os fantocheiros populares calcorreavam terras portuguesas por festas e romarias, divertindo o povo de pequenos e grandes que acorria a ver os seus espectáculos. Os pequenos bonecos de madeira e trapos bailavam caprichosamente ao som dos gritos estridentes produzidos pelo fantocheiro e tudo terminava invariavelmente pela tradicional cena de pancadaria, para grande alegria do público.

Hoje, o Teatro Dom Roberto é apenas uma imagem feliz da infância de alguns, um traço de vivo de uma preciosa herança cultural que se vai esvaindo com os tempos da "modernidade".

Representado desde há cerca de três séculos nas feiras, nas romarias, nas praias e nas ruas, o repertório do Teatro Dom Roberto inspira-se simultaneamente na tradição europeia, que lhe deu origem, e nas peças populares do Teatro de Cordel.

BONECREIRA | Sara Henriques

MARIONETAS | Rui Pedro Rodrigues

TÉCNICA | fantoche de luva

DURAÇÃO | ± 20 minutos

PÚBLICO | P/ todos

PRODUÇÃO | TMP



MARIONETAS JOÃO COSTA

O Barbeiro

15 Março | Sexta | 11h30 | Escola EB 2/3 | Montemor-o-Novo

16 Março | Sábado | 21h00 | Centro da Cultura de Recreio | Ciburro

Acreditamos ser importante preservar, demonstrar e incentivar as crianças a "novas" formas de divertimento das atuais. Propomo-nos, por isso, partilhar esta tradição cultural junto das gerações mais novas, contribuindo na preservação e continuidade de uma arte cénica tão rica e tão portuguesa, que as gerações mais velhas jamais esqueceram dos seus tempos de infância.

BONECREIRO | João Costa

TÉCNICA | Marionetas de Luva / Fantoches

DURAÇÃO | ± 30 minutos

CONSTRUÇÃO DE BONECOS E ADEREÇOS | João Costa

COSTUREIRA | Marta Monteiro

PRODUÇÃO | 4 anos



FIO D'AZEITE

GRUPO DE MARIONETAS CHÃO DE OLIVA

Novas Estórias de Dom Roberto

21 Março | Quinta | 15h00 | Centro Cultural | Foros de Vale Figueira

Recuperando algumas das histórias tradicionais que na sua maior parte são dramatizações de contos populares, histórias de patranhas e artimanhas, camponesas, dragões, mágicos, princesas e libertadores, adaptações de estórias feitas de tretas e alguma "moralidade" para quem mereça e goste dessas lições.

O Fio d'Azeite, apresenta quatro estórias – "O Barbeiro", "A Princesa Encantada", "A Tourada" e "O Bolo Refolhado" – para o espectáculo "Novas Estórias de Dom Roberto" que podem ser representadas individualmente ou em conjunto.

ENCENAÇÃO | Nuno Correia Pinto e João de Mello Alvim

INTÉRPRETES | Nuno Correia Pinto

OPERADOR DE LUZ | André Rabaça

DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO | Nuno Correia Pinto

SECRETÁRIA DE DIRECÇÃO E PRODUÇÃO | Cristina Costa

PÚBLICO | P/ todos

DURAÇÃO | ± 40 minutos

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA | M/4 anos

ESTREIA | Novembro 1998

TÉCNICA | Luva



TRULÉ – MANUEL DIAS

O Namoro e A Tourada

23 Março | Sábado | 21h30 | G.U.S.S.C. | São Cristovão

É um espectáculo na técnica tradicional de luva, de fácil compreensão e com uma manipulação extremamente rápida e cheia de acção cuja característica mais importante é o uso pelo manipulador de uma palheta na boca que lhe permite ampliar a voz produzindo efeitos surpreendentes. Contudo, este pequeno truque limita consideravelmente os sons que é possível produzir, originando a adopção de um vocabulário próprio baseado, sobretudo, em palavras cujas consoantes se articulam no palato, particularmente os "R"s".

O TRULÉ com os Robertos representa dois sketches tradicionais: O Namoro e A Tourada. Com duração aproximada de 25 minutos, é um espectáculo recomendado para animação de rua, funciona bem em praças, praias, feiras e espaços amplos.

TÉCNICA | teatro de fantoches (bonecos de luva)

INVESTIGAÇÃO, CONSTRUÇÃO E MANIPULAÇÃO | Manuel Dias

DURAÇÃO | ± 30 minutos

CLASSIFICAÇÃO | M/4 anos

PÚBLICO-ALVO | Familiar

MÁXIMO DE ESPECTADORES | 150



L.F.A. – LAFONTANA FORMAS ANIMADAS MAMULENGO DE JOÃO REDONDO

27 Março | Quarta | 21h00 | Centro Cultural | São Geraldo

Espectáculo inspirado no Teatro Mamulengo, folguedo tradicional do Nordeste do Brasil que, com muita animação e picardia, é apresentado nas mais diversas condições: em feiras, escolas, jardins, salas de aula, etc. Conta com personagens de identificação popular e do imaginário social nas suas histórias, como o malandro João Redondo, o herói Benedito, o Diabo, a Cobra, a Morte, o Soldado e mais um leque de outras simpáticas (e não tão simpáticas) criaturas.

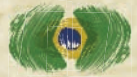
BONECREIRO | Marcelo Lafontana

TÉCNICA | Marionetas de Luva / Fantoches

DURAÇÃO | ± 50 minutos

FAIXA-ETÁRIA | M/4 anos





ESPECTÁCULOS



WALTER CEDRO

Exemplos de Bastião

15 Março | Sexta | 15h30 | Escola EB 2/3 | Montemor-o-Novo

16 Março | Sábado | 11h00 | Vila Alda | Sintra

20 Março | Quarta | 21h30 | Teatro Garcia Resende | Évora

23 Março | Sábado | 21h30 | Cine-Teatro Curvo Semedo | Montemor-o-Novo

Coordenado por Walter Cedro, o grupo Mamulengo Sem Fronteiras teve início no ano de 1996 a partir da convivência do mamulengueiro e mestre Chico Simões.

BONECREIRO | Walter Cedro

TÉCNICA | Marionetas de Luva / Fantoches

MÚSICA | Kejim, Rosimar Cedro e Wagner Nascimento

DURAÇÃO | ± 45 minutos

CONSTRUÇÃO DE BONECOS E ADEREÇOS | Walter Cedro

FAIXA-ETÁRIA | M/4 anos



DANILO CAVALCANTE

MAMULENGO DA FOLIA

A Festa da Rosinha Boca Mole

23 Março | Sábado | 21h30 | Teatro Garcia Resende | Évora

27 Março | Quarta | 13h30 e 17h30 | Teatro Nacional D. Maria II | Lisboa

30 Março | Sábado | 21h30 | Cine-Teatro Curvo Semedo | Montemor-o-Novo

Criador do Mamulengo da Folia nasceu no Sítio de Taruassu, em Canhotinho/PE, e tem se destacado tanto no Sudeste como em Pernambuco, adaptando a brincadeira tradicional a partir de outros elementos. Contemplado com o prêmio Culturas Populares Mestre Duda - 100 anos de frevo, em 2007.

BONECREIRO | Danilo Cavalcante

TÉCNICA | Marionetas de Luva / Fantoques

DURAÇÃO | ± 30 minutos

CONSTRUÇÃO DE BONECOS E ADEREÇOS | Mamulengo da Folia

FAIXA-ETÁRIA | M/4 anos



VALDECK DE GARANHUNS

Folia Brasileira

15 Março | Sexta | 14h30 | Escola EB 2/3 | Montemor-o-Novo

16 Março | Sábado | 15h00 | Vila Alda | Sintra

21 Março | Quinta | 21h30 | Teatro Garcia Resende | Évora

27 Março | Quarta | 10h30 | Centro Cultural Malaposta | Odivelas

29 Março | Sexta | 21h30 | Cine-Teatro Curvo Semedo | Montemor-o-Novo

Criador do Teatro de Bonecos do Mestre Valdeck de Garanhuns, pernambucano de Garanhuns, Valdeck é um artista múltiplo, conhecido no Brasil e exterior: é poeta, artista plástico, arte-educador, ator, xilo gravurista, compositor, contador de estórias e mestre em Teatro de Mamulengo. Com 25 anos de carreira, faz esse trabalho do riso com maestria.

BONECREIRO | Valdeck de Garanhuns

TÉCNICA | Marionetas de Luva / Fantoches

DURAÇÃO | ± 30 minutos

CONSTRUÇÃO DE BONECOS E ADEREÇOS | Valdeck de Garanhuns

FAIXA-ETÁRIA | M/4 anos



GRUPO IMAGINÁRIO – SANDRO ROBERTO

A fantástica estória do circo tomara que não chova

22 Março | Sexta | 21h30 | Teatro Garcia Resende | Évora

23 Março | Sábado | 11h00 | Mercado Municipal | Montemor-o-Novo

Hoje é um trabalho de solista criado em 1999, em São Paulo, por Sandro Roberto, e que tem como foco principal de suas criações "O boneco popular e suas reverberações no imaginário coletivo".

O artista vive em São Paulo desde 1985. Nascido em Pernambuco, em plena zona canavieira – berço do mamulengo brasileiro – Estudou na Escola Macunaíma e no Teatro Vento Forte.

"Sandro possui uma trajetória artística muito marcante: o seu trabalho tanto afirma a nossa herança ibero-índio-africana quanto a amplia, dilatando-lhe os significados e conteúdos." (António Nóbrega)

BONECREIRO | Sandro Roberto

TÉCNICA | Marionetas de Luva / Fantoches

DURAÇÃO | ± 30 minutos

CONSTRUÇÃO DE BONECOS E ADEREÇOS | Sandro Roberto

FAIXA ETÁRIA | M/4 anos





SEMINÁRIO

TEATRO POPULAR DE BONECOS

(Dom Roberto e Mamulengos)

23 Março | 10h00 – 13h00 | 14h30 – 18h00

Auditório da Biblioteca Municipal | Montemor-o-Novo

ORADORES

Valdeck de Garanhuns | Danilo Cavalcante 🇧🇷

Manuel Dias | Prof. Paulo Simões Rodrigues 🇵🇹

CURADORIA

Ildeberto Gama

PROGRAMAÇÃO | 15 A 30 MARÇO 2013


ENTRADA LIVRE LOTAÇÃO LIMITADA

15
Sex **O BARBEIRO** 
Marionetas João Costa
09h30 | EB 2/3 | Montemor-o-Novo

O BARBEIRO E A TOURADA 
Marionetas do Porto
11h30 | EB 2/3 | Montemor-o-Novo

FOLIA BRASILEIRA 
Valdeck de Garanhuns
14h30 | EB 2/3 | Montemor-o-Novo

EXEMPLOS DE BASTIÃO 
Walter Cedro
15h30 | EB 2/3 | Montemor-o-Novo

16
Sab **EXEMPLOS DE BASTIÃO** 
Walter Cedro
11h00 | Vila Alda | Sintra


FOLIA BRASILEIRA 
Valdeck de Garanhuns
15h00 | Vila Alda | Sintra


O BARBEIRO 
Marionetas João Costa
21h00 | Casa da Cultura de Recreio | Cíborro

20
Qua **EXEMPLOS DE BASTIÃO** 
Walter Cedro
21h30 | Teatro Garcia Resende | Évora

21
Qui **NOVAS ESTÓRIAS DE DOM ROBERTO** 
Fio d'Azeite - Marionetas Chão de Oliva
15h00 | Centro Cultural
Foros de Vale Figueira


FOLIA BRASILEIRA 
Valdeck de Garanhuns
21h30 | Teatro Garcia Resende | Évora

22
Sex **A FANTÁSTICA ESTÓRIA DO CIRCO TOMARA QUE NÃO CHOVA** 
Grupo Imaginário - Sandro Roberto
21h30 | Teatro Garcia Resende | Évora

23
Sab **A FANTÁSTICA ESTÓRIA DO CIRCO TOMARA QUE NÃO CHOVA** 
Grupo Imaginário - Sandro Roberto
11h00 | Mercado Municipa
Montemor-o-Novo

O NAMORO e A TOURADA 
Trulé - Manuel Dias
21h30 | G.U.S.S.C. | São Cristovão


A FESTA DE ROSINHA DE BOCA MOLE 
Mamulengo da Folia - Danilo Cavalcante
21h30 | Teatro Garcia Resende | Évora

EXEMPLOS DE BASTIÃO 
Walter Cedro
21h30 | Cine-Teatro Curvo Semedo
Montemor-o-Novo

27
Qua **FOLIA BRASILEIRA** 
Valdeck de Garanhuns
10h30 | Centro Cultural Malaposta | Odivelas

A FESTA DE ROSINHA DE BOCA MOLE 
Mamulengo da Folia - Danilo Cavalcante
13h30 e 17h30 | Teatro Nacional D. Maria II
Lisboa



MAMULENGO DE JOÃO REDONDO 
L.F.A. - Lafontana Formas Animadas
21h00 | Centro Cultural | São Geraldo

29
Sex **FOLIA BRASILEIRA** 
Valdeck de Garanhuns
21h30 | Cine-Teatro Curvo Semedo
Montemor-o-Novo

30
Sab **A FESTA DE ROSINHA DE BOCA MOLE** 
Mamulengo da Folia - Danilo Cavalcante
21h30 | Cine-Teatro Curvo Semedo
Montemor-o-Novo

SEMINÁRIO 23
Sab

TEATRO POPULAR DE BONECOS
(DOM ROBERTO E MAMULENGOS)

 Valdeck de Garanhuns | Danilo Cavalcante
 Manuel Dias | Prof. Paulo Simões Rodrigues
Curadoria: Ildeberto Gama
10h00 - 13h00 | 14h30 - 18h00

Auditório da Biblioteca Municipal | Montemor-o-Novo

LOCAIS | espectáculos



Escola EB 2/3



Mercado Municipal



Auditório da Biblioteca Municipal



Cine-Teatro Curvo Semedo



Alma d'Arame - Associação Cultural

Av. 5 Outubro, 75 - 1ª Esq. - 7050-355 Montemor-o-Novo

Tlm: +351 911 139 565 | Tel: +351 266 084 003

almadaram@gmail.com | www.almadaram.pt

EQUIPA

Direcção Artística
ILDEBERTO GAMA

Direcção de Produção
MARIA MANUEL PINTO

Produção
AMÂNDIO ANASTÁCIO

Coordenador de captação
e edição audiovisual
JOÃO BASTOS

Técnico
JOÃO SOFIO

Captação e edição vídeo
RODOLFO PIMENTA
RUI CACILHAS

Ilustração
JOANA TORGAL
RODOLFO PIMENTA

Design
JOANA TORGAL

Fotografia
TIAGO FRÓIS

Revisão de textos
ADELINA CRISTÓVÃO

© Alma D'Arame 2013

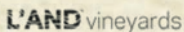
PRODUÇÃO



CO-PRODUÇÃO



PARCEIROS



OUTSTANDING - NATURE - RESORT
WINE & AGRI-CULTURE PORTUGAL

PARCEIROS ESTRATÉGICOS



PROJECTO M



ESTRUTURA FINANCIADA POR



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA